

CONHECE VILA DO CONDE?

O roteiro que propomos nesta edição, leva-nos a alguns dos pontos mais emblemáticos da freguesia de Azurara, num sugestivo percurso...

...da Igreja Matriz à Casa Grande

Iniciamos este roteiro visitando a Igreja Matriz de Azurara, templo concluído por Gonçalves Lopes, em 1552, e dedicado a Santa Maria-a-Nova, também conhecida por Nossa Senhora do Leite.



Matriz de Azurara, classificada como Monumento Nacional pelo Decreto de 16 de Junho de 1906

A planta da Igreja organiza-se por três naves, apresentando pilares oitavados, cintados por cordas e motivos vegetais. O tecto é forrado a madeira, à excepção da abóbada da capela-mor, que ostenta armas de D. Manuel I (tal como a coeva Matriz de Vila do Conde, também a sua construção mereceu o apoio régio), e nas lajes do pavimento, descubra as siglas inscritas, marcas que assinalavam as sepulturas dos pescadores azurarense. Na fachada principal destaque para a rosácea e o nicho de Nossa Senhora da Apresentação. A torre data de finais do século XVI, e foi rematada por um pináculo revestido a azulejos azuis e brancos, que ruiu em novecentos.

No adro do templo encontra-se o Cruzeiro Quinhentista. Apresenta numa das faces Jesus Cristo Crucificado e, na outra, a imagem de Nossa Senhora, padroeira da freguesia.

Seguindo pela direita, vemos o Pelourinho, monumento singular mas de reconhecida importância na história da localidade, evocando

os tempos em que Azurara elegia ouvidor e conselho de homens-bons, mesmo antes da efémera passagem a Concelho, em 1820, aquando das revoluções liberais.

Contornando a Igreja Matriz, detenha-se por breves instantes a observar a gárgula voltada para Norte e a magnífica janela orientada a Nascente.

Entramos na Rua Padre Serafim das Neves, topónimo que homenageia a memória do abade que pastoreou

taria e, no interior, os trabalhos em talha estilo rococó.

Seguimos para Norte, pela rua Francisco Gonçalves Monteiro, piloto azurarense que viveu na segunda metade do século XVI e se encontra sepultado na Igreja de S. Francisco, de cuja capela-mor foi padroeiro. Antes, detenhamo-nos na pequena ermida dedicada a N.ª Sr.ª das Neves, vizinha do Convento, cujo culto é dos mais antigos da localidade e em honra de quem se celebra a festa maior da freguesia. Reza a lenda que, neste local, apareceu Nossa Senhora em forma de pomba a um pequeno pastor que acompanhava o seu rebanho. A festa de N.ª Sr.ª das Neves realiza-se no primeiro domingo de Agosto, e é também conhecida por Romaria dos Anéis, já que o arraial atraía, outrora, grande número de ourives que vendiam anéis em ouro e chumbo com que os rapazes agradavam as suas pretendidas.



Capela de N.ª Sr.ª das Neves

Por um troço em terra batida encaminhamo-nos para a Rua da Junqueira, onde se situa a Capela de S. Sebastião, erguida numa pequena elevação rochosa de onde o Santo vela a foz do Ave. Aqui se reuniam os pescadores azurarense para avaliarem o estado do mar e decidirem se nele se aventuravam.

Tomamos a Calçada de Sant'Ana, já no limite norte da freguesia, cuja subida acentuada será compensada pela magnífica paisagem de que se desfruta do largo da capela dedicada a Santa Ana, avó de Jesus Cristo, e cuja fundação é dada como anterior ao século XVI. Defronte da ermida ergue-se um cruzeiro, que substituiu um outro destruído por um temporal, no qual existia um nicho em que, todas as noites, se acendia um lampião

de azeite cuja luz orientava os homens no mar. Este local era procurado, na segunda-feira de Páscoa, para degustarem os seus farnéis em abundantes piqueniques, acompanhados de familiares e amigos.

Já mais repousados, desce-mos à Rua das Azenhas, contemplando o belo exemplar existente na margem do rio, ameaçado e infelizmente em ruínas, e prosseguimos em direcção à Rua Dr. Américo Silva, antiga Rua Direita, onde se encontra a Igreja da Misericórdia, congregação instituída por Alvará de 1566. Aqui está sepultado o capitão de galões Manuel Lopes Nauzinha. No edifício fronteiro ao templo existia um hospital, que ainda funcionava em 1855, e que hoje acolhe uma modelar instituição de solidariedade. Prosseguimos pela rua principal de Azurara, onde ainda hoje ali se manufacturam e comercializam peças de vestuário tricotadas com lã grossa de cor branca ou parda, tradição que remonta à época dos Descobrimentos, cujos artefactos, protegendo-os do frio, acompanhavam os homens do mar nas longas pescarias dos mares do norte.

Antes de concluir o percurso, centramos atenção na Casa da Praça, classificada como Imóvel de Interesse Público, e na Casa Grande, ambas situadas nesta artéria. A primeira, erguida no local onde primitivamente se realizava o mercado azurarense, pertenceu a Manuel Joaquim Lopes Negrão, cujo brasão de armas foi concedido pela rainha D. Maria, em 1778.



Casa Grande de Azurara

A Casa Grande pertenceu ao Dr. Eugénio da Cunha Freitas que, durante anos, residiu na freguesia, dedicando muito do seu trabalho de investigador à história e monumentos de Azurara.

BOLETIM MUNICIPAL Vila do Conde JANEIRO | FEVEREIRO 2007 67

GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES

As Grandes Opções do Plano de Actividades e Orçamento Municipal para o ano de 2007 reflectem, por um lado, o rigor e as regras impostas pela nova Lei das Finanças Locais e, por outro, o investimento que continuará a ser incrementado tendo por finalidade o desenvolvimento equilibrado e sustentado do Concelho de Vila do Conde.

As restrições impostas às autarquias pelo novo quadro económico-financeiro decorrente do Orçamento de Estado para 2007 obrigam a uma rigorosa contenção nas expectativas de investimento. No entanto, e apesar das condicionantes impostas pela Administração Central, através de uma gestão rigorosa, realista e controlada, será possível lançar projectos estruturantes em Vila do Conde durante o presente ano, prosseguindo com a política de desenvolvimento traçada.

Assim, destacam-se alguns dos investimentos reveladores da orientação política do Município para 2007.

A Educação pré-escolar e básica do 1.º ciclo é uma opção estratégica da Autarquia traduzida na Carta Educativa Concelhia. Para este ano, estima-se particular enfoque nas actividades escolares de enriquecimento curricular, destinadas aos alunos desse nível de ensino. Por outro lado, irá verificar-se a continuidade dos projectos de manutenção e conservação do parque escolar, bem como do serviço prestado através do transporte escolar, fornecimento de refeições, despesas de expediente e apoio na aquisição de manuais escolares para os alunos carenciados.

A Acção Social, assente nos princípios de solidariedade



São várias as actividades extra-curriculares proporcionadas aos alunos do 1.º CEB de todo o Concelho



Este ano dedicada às Rendas de Bilros, a Feira Nacional de Artesanato continuará a merecer importante incremento

seguidos ao longo dos anos, tem papel de destaque nas opções da Autarquia. Tal tem concretização na política, de Habitação Social, fundamental para as famílias mais carenciadas do Concelho, concretizada através do PER ou, ainda, no respeitante à recuperação e conservação do parque habitacional existente (ver páginas 4 e 5 do Boletim Municipal Nov/Dez 2006).

As questões ligadas ao Ambiente e Salubridade Pública continuam a ser referenciadas como prioritárias, reforçadas com a adesão da Autarquia ao Sistema Municipal Águas do Ave, onde se inclui a construção de uma

ETAR e respectivas infraestruturas. Alcançados importantes objectivos no que respeita à Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, importa agora apontar metas mais elevadas seja na questão de limpeza urbana, seja nas questões relacionadas com a reciclagem e políticas de educação ambiental.

A aposta na Cultura, bem estruturada e divulgada em todo o Concelho, irá traduzir-se na concretização de importantes projectos, como a Casa de S. Sebastião ou o Núcleo Museológico da Alfândega Régia, e o arranque do Teatro Municipal, obra participada pelo Programa Operacional da Cultura.

Assim, e apesar das limitações, estima-se que 2007 será um ano de importantes concretizações em Vila do Conde.

Do mesmo modo, o Desporto em Vila do Conde terá contributo decisivo com a conclusão das Piscinas de Mindelo e com os projectos das Piscinas de Macieira e Junqueira. Destaque ainda para o Parque Desportivo e de Lazer das Caxinas e Poça da Barca e para a melhoria dos variados equipamentos desportivos, de diversa natureza, espalhados pelo Concelho, bem como a sua respectiva manutenção e conservação.

De importância vital, e inserida nos novos conceitos de mobilidade presentes no Concelho, é a Rede Viária Municipal que, a par da manutenção e conservação, sofrerá necessários acrescentos na sua extensão, o que é fundamental para o bem-estar da população, tendo em consideração a sua relevância na fluidez do tráfego e na segurança.

No Turismo, e sem perder de vista outras acções promocionais, continuará a ser dado destaque aos eventos de reconhecido prestígio nacional e internacional, como o Curtas – Festival Internacional de Cinema, Feira Nacional de Artesanato e Feira de Gastronomia, para além das Festas em Honra de São João ou a N. Sr. dos Navegantes, bem como a muitas outras festividades e romarias que se realizam nas freguesias.

Sendo o Associativismo Concelhio, de um dinamismo vulgar, gerador de actividades desportivas, culturais e recreativas de importância superior em toda a vida concelhia, verá reconhecido tal mérito com o apoio da Câmara Municipal.

Assim, e apesar das limitações, estima-se que 2007 será um ano de importantes concretizações em Vila do Conde.

CONSTRUINDO VILA DO CONDE

Limpeza das Praias

A Câmara Municipal está a desenvolver um conjunto de intervenções para a limpeza das praias do Concelho. A operação teve início na praia de Azurara que, dada a sua particular localização geográfica, constitui o depósito de grandes quantidades de resíduos transportados não só pelo mar, mas também pelo rio Ave.

Tendo em conta a quantidade e características desses resíduos, alguns dos quais de dimensões significativas, a Autarquia desenvolve um esforço adicional para a realização da limpeza dos areais, nomeadamente, através da afectação de máquinas e camiões de grande porte.



Pela sua localização, a praia de Azurara apresenta um grande depósito de resíduos

A operação visa beneficiar a paisagem, e evita que os resíduos possam vir a ficar encobertos pelas areias, situação indesejável já que, entre outras, poderia acarretar consequen-

cias negativas para a qualidade futura da limpeza do areal, provocar danos nos equipamentos de limpeza e constituir, mesmo, um factor de risco para os utensílios das praias.

Habitação Social

Com o objectivo de analisar a actual situação da Habitação Social em Vila do Conde, e equacionar futuras intervenções, a Câmara Municipal reuniu com representantes do Instituto Nacional de Habitação e do Crédito Norte, tendo debatido vários assuntos. Destaque para a concretização do PER-Programa Especial de Reajustamento, onde estão já cumpridas 85% das 907 habitações programadas, prevendo-se para breve o lançamento de novos fogos em Aveleda (22), Touguinha (13), Gião (13), Mindelo (37) e Retorta (26).

A recuperação do parque habitacional construído e



Com o apoio do programa «Pró-Reabilita», a Autarquia espera contribuir para a recuperação de 45 fogos no Núcleo Antigo

a reabilitação de prédios no Núcleo Antigo foram outros temas abordados, sendo que, no primeiro caso, a Câmara Municipal prepara-se para apresentar planos de manutenção e recuperação dos

fogos construídos, aguardando a publicação do programa «Pró-Habita». No segundo caso, e no âmbito do programa «Pró-Reabilita», a Autarquia estima poder contribuir para a recuperação de 45 fogos que se encontram em estado de degradação no Núcleo Antigo da Cidade.

A Câmara Municipal pretende, de igual modo, prosseguir com a política de construção de habitações sociais para arrendamento e venda a custos controlados para agregados familiares carenciados, bem como a implementação de medidas de efectiva integração social.

Acessibilidades

No sentido de insistir para a necessária concretização de um conjunto de intervenções na rede viária, o Presidente da Câmara, reuniu com o Presidente do Instituto de Estradas de Portugal, bem como com o Director da Exploração de Rede, o responsável pelas Concessões das SCUTS e o Director de Estradas do Distrito do Porto.

Melhorar os acessos à cidade e conferir maior fluidez de tráfego nas freguesias são



Câmara Municipal insiste na concretização de melhorias na Rede Viária

os objectivos da Câmara Municipal, pelo que, foram analisa-

dos, entre outros, o aumento para quatro faixas da via de acesso desde a A28/A7 até à Rotunda do Desporto, a construção de uma nova ponte sobre o Ave, o nó de ligação da EN 104 à A28, junto à antiga fábrica Nórdica, em Árvore, e a melhoria de várias estradas nacionais de rede secundária que atravessam o Concelho, bem como a construção de passeios e drenagens em várias freguesias.

Gabinete de Atendimento Técnico

Esta nova estrutura pode ser contactada pessoalmente ou através da linha directa 252 248 456, sendo que o atendimento de técnicos passa a ser realizado mediante marcação prévia através do mesmo número de contacto. O Gabinete de Atendimento Técnico vem complementar o serviço prestado pelo Balcão já existente no hall de entrada da Autarquia, onde é dada a generalidade das respostas solicitadas pelos requerentes. Para uma melhor funcionalidade deste serviço, foi implementada uma nova redistribuição do pessoal e respectivas competências, assegurando uma eficiência superior, o que certamente virá a ser reconhecido no Processo de Certificação actualmente em curso.

Refeições Escolares



Prosseguindo com uma política activa de apoio aos estabelecimentos de ensino e, mais concretamente, à população escolar do Concelho, a Autarquia realizou um novo concurso público para fornecimento de refeições escolares aos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico. Sendo uma realidade em Vila do Conde há vários anos, constata-se que o número de crianças que beneficia deste serviço tem aumentado, estimando-se para o ano lectivo em curso um investimento de um milhão de euros.

Entretanto, e reconhecendo o esforço desenvolvido pela Autarquia, a prestigiada revista Proteste divulgou, recentemente, os resultados de uma exaustiva análise efectuada a nível nacional em refeitórios similares, tendo atribuído a classificação de «Muito Bom» aos serviços prestados no nosso Município.

«Viver as Cidades»

Vila do Conde integrou a Exposição Programa Polis – «Viver as Cidades», promovida pelo Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, com a colaboração do Gabinete Coordenador do Programa Polis e da Parque EXPO. Iniciado há sete anos, o Programa Polis visa melhorar a qualidade de vida nas cidades, através de intervenções ao nível urbanístico e ambiental. Assente em três grandes núcleos – conceitos base do Programa Polis, intervenção física e intervenção social e cultural –, a exposição foi concebida de modo a revelar os resultados das intervenções realizadas em 39 cidades de todo o país, num percurso que abrange o interior e o exterior do Pavilhão de Portugal.

No âmbito da exposição teve ainda lugar um Ciclo de Conferências subordinado aos grandes temas que a compõem – Valorização Ambiental, Requalificação Urbana e Mobilidade –, bem como os Dias da Cidade Polis.

Cultura e Lazer

O Clube Fluvial Vilacondense e a Associação de Protecção do Património Arqueológico de Vila do Conde associaram-se para organizar «Visitas Culturais», tendo por objectivo proporcionar um melhor conhecimento do nosso Concelho, mas também de Portugal e do estrangeiro.

As visitas, orientadas e acompanhadas por especialistas, serão concebidas ora para percursos pedonais ora recorrendo à utilização de diversos meios de transporte, procurando, sempre, promover o bem-estar e a fruição da cultura.

Dentro deste contexto, estão em fase de preparação vários roteiros culturais, assim como serão também agendadas participações em actividades, como exposições, concertos e eventos que possam agradar aos aderentes desta iniciativa. E a primeira proposta é um convite para conhecer a região de Vila do Conde... em Trás-os-Montes!

«ANIMAR 2»



Uma grande exposição numa Galeria de reconhecido prestígio!

Dando sequência à primeira exposição «Animar», apresentada em Janeiro de 2006, a Solar - Galeria de Arte Cinemática, apresenta, até ao próximo dia 25 de Março, a segunda edição de um feliz projecto, direccionado para um público jovem, mais concretamente para os alunos das escolas da região.

O objectivo fundamental desta iniciativa é proporcionar uma aproximação aos modos de fazer cinema de animação, revelando alguns dos processos da realização em animação e motivando, assim, o próprio acto criativo. Tendo em conta a excelente receptividade que a iniciativa mereceu na sua primeira edição, pretende-se que este evento se realize anualmente, constituindo um prolongamento do Curtas – Festival Internacional de Cinema, como forma de estimular o conhecimento e o interesse pela arte cinematográfica junto de um público-alvo perfeitamente definido.

ACTIVIDADES RÍTMICAS



O Auditório Municipal foi o palco do Encontro Distrital

Vila do Conde acolheu, pela primeira vez, o Encontro de Actividades Rítmicas e Expressivas, promovido pela Coordenação Educativa do Porto, e que envolveu 33 escolas do Distrito, com um total aproximado de 500

alunos participantes. Nesta iniciativa estiveram representadas escolas do Porto, Gaia, Maia, Gondomar e Póvoa de Varzim, bem como de Vila do Conde, através das escolas EB 2/3 «Frei João» e «A Ribeirinha».

GINÁSTICA

O trabalho desenvolvido pela Secção de Ginástica do Ginásio Clube Vilacondense traduz-se no elevado número de títulos conquistados pelos seus atletas, não só na Alta Competição, mas também nos escalões de formação.

A comprovar a excelência dos ginastas vilacondenses atente-se no facto de o Ginásio inte-

grar a lista de clubes com atletas reconhecidos com o Estatuto de Ginastas de Classe Mundial. Esta distinção reconhece, apenas uma vez, os atletas que participam em Campeonatos do Mundo, Jogos Olímpicos e Jogos Mundiais, e o GCV tem três ginastas de trampolins englobados nesta categoria: Diogo Faria, Marta Ferreira e Raquel Pinto.

TÉNIS DE MESA



Ao sagrar-se Campeão Regional de Iniciados Masculinos, Pedro Silva demonstrou, todo o seu talento e potencial para a prática desta modalidade.

Após ter sido titular nacional por equipas e em pares, bem como Medalha de Bronze nos individuais na Época 2005/06, o jovem tenista, de 9 anos de idade, continua a trilhar o caminho do sucesso.

FUTEBOL

Confirmando o excelente trabalho que vem sendo desenvolvido nas Camadas Jovens do Rio Ave FC, traduzido no elevado número de atletas formados no clube e que integram já a equipa profissional, os jogadores Fábio Coentrão e Vítor Gomes foram convocados a integrar a Selecção Nacional de Sub-20. Um feito inédito no Rio Ave FC e que deixa antever boas perspectivas para a carreira dos jovens atletas a um pequeno passo da Selecção Nacional de Esperanças.

NATAÇÃO

Adriano Niz e Fábio Pereira, atletas do Fluvial Vilacondense, estarão presentes na Austrália, nos Campeonatos do Mundo, integrando ainda a Selecção Nacional o Prof. António Vasconcelos e Mafalda Oliveira, respectivamente treinador principal e fisioterapeuta do clube.



Entretanto, também a jovem nadadora Cláudia Monteiro foi seleccionada para os Multi-nation Júnior, que se realizam em Geneve, na Suíça.

PROTECÇÃO DA FLORESTA: RESPONSABILIDADES PARTILHADAS

O território continental de Portugal é constituído por dois terços de espaços florestais, património considerado essencial ao desenvolvimento do País. No entanto, nas últimas décadas, e fruto sobretudo do flagelo dos incêndios, tem-se assistido a uma perda avultada da sua rentabilidade e competitividade.

Os incêndios são a principal ameaça à floresta nacional pelo que o seu combate implica a adopção de medidas abrangentes e eficazes, reunindo um conjunto significativo de entidades que, devidamente, articuladas, trabalham em prol da preservação dos recursos florestais, seja na prevenção ou no combate efectivo aos incêndios.

A política de defesa da floresta contra incêndios, onde a estratégia definida tem por orientação dois pilares base – pessoas e bens e defesa da floresta – insere-se, deste modo, nas políticas de ambiente e ordenamento do território, de desenvolvimento rural e de protecção civil, envolvendo responsabilidades partilhadas pelo Governo, autarquias e cidadãos.

O Decreto Lei n.º 128/2006 de 28 de Junho estabelece as medidas e acções a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, introduzindo novas regras de actuação e um conjunto de iniciativas estruturais e operacionais relativas

à prevenção e protecção das florestas contra incêndios, nas vertentes de sensibilização, planeamento, conservação e ordenamento do território florestal, silvicultura, infra-estruturação, vigilância, detecção, combate, rescaldamento, vigilância pós-incêndio e fiscalização, a desenvolver por todas as entidades públicas e privadas com intervenção no sector florestal.

Os principais objectivos da nova Legislação são promover a gestão activa da floresta; implementar a gestão de combustíveis em áreas estratégicas; reforçar as estruturas de combate e de defesa da floresta contra incêndios; dinamizar um esforço de educação e sensibilização para a defesa da floresta e para o uso correcto do fogo; adoptar estratégias de reabilitação de áreas ardidas e reforçar a vigilância e a fiscalização e aplicação do regime de contra-ordenações instituído. Neste âmbito, existe a clara intenção de penalizar a omissão, a negligência e o dolo, tornando o sistema de defesa da floresta contra incêndios mais eficiente e eficaz, pelo que se constata um agravamento genérico das coimas a aplicar, havendo uma maior responsabilização, por exemplo, dos proprietários no que respeita à manutenção das suas áreas florestais.



Limpeza da floresta é fundamental

Medidas de Organização do Território

Como medida de precaução contra os incêndios florestais, a reflorestação dos espaços afectados com espécies mais resistentes ao fogo é fundamental. Por isso, durante o Inverno, a acção dos Sapadores Florestais incide na silvicultura preventiva, tendo por objectivo diminuir o perigo de incêndio e garantir a máxima resistência da vegetação à passagem do fogo.

No entanto, existem outras determinações a cumprir, nomeadamente através da criação de redes de faixas de gestão de combustível, rede viária florestal, rede de pontos de água, rede de vigilância e detecção de incêndios e rede de infra-estruturas de apoio ao combate.

As redes de gestão de combustível visam diminuir a superfície percorrida por grandes incêndios, permitindo e facilitando uma intervenção directa de combate ao fogo; reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, infra-estruturas e equipamentos sociais, zonas edificadas e povoamentos florestais de valor especial e isolar potenciais focos de ignição de incêndios. A concretização destas infra-estruturas envolve diversas entidades, sendo fundamental a cooperação dos proprietários florestais.

A nova legislação estipula, de resto, que «os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos confinantes a edificações, estaleiros, armazéns, oficinas, fábricas ou outros equipamentos, são obrigados a proceder à gestão de combustível numa faixa de 50 metros à volta daquelas edificações ou instalações (...)». Por outro lado, cita-se a título de exemplo, que «nos aglomerados populacionais inseridos ou confinantes com espaços florestais e previamente definidos nos planos municipais de defesa da floresta contra incêndios é obrigatória a gestão de combustível numa faixa exterior de protecção de largura mínima não inferior a 100 metros (...)».

Sapadores Florestais

Tendo por objectivo contribuir para a diminuição do risco de incêndios florestais no Concelho de Vila do Conde, a Equipa de Sapadores Florestais irá prosseguir com a sua actividade, tendo já definido o seu plano de acção para 2007.

Seguindo as orientações traçadas pelo Decreto-Lei n.º 128/2006 de 28 de Junho, a actuação dos Sapadores incide, preferencialmente, em áreas florestais com elevado valor económico e ecológico, e não sujeitas a incêndios nos

últimos dois ou três anos, pretendendo-se que as acções dinamizadas motivem os proprietários a investir na salvaguarda do seu património florestal.

Caracterização da Floresta

A floresta do Município ocupa cerca de 33% da sua área total, apresentando-se dispersa e pulverizada. É no interior do Concelho que se encontram as maiores manchas de floresta,

práticas florestais; fomentar a educação ambiental aliada à prevenção dos incêndios e proteger as espécies autóctones.

Entende-se por gestão florestal sustentável o uso da floresta de uma forma e ritmo que mantenha a sua biodiversidade, produtividade, capacidade de regeneração para desempenhar no presente, e no futuro, funções ecológicas, económicas e sociais, melhorando desta forma a qualidade de vida dos municípios.



Bons caminhos florestais facilitam combate aos incêndios

mais eficaz deslocação dos meios de combate ao local de incêndio e ao reabastecimento em pontos de água. Funcionando como linha de defesa, os caminhos florestais permitem a circulação de patrulhas de vigilância móvel terrestre e isolam potenciais focos de ignição de incêndios.

responsabilidade de um técnico credenciado para o efeito, com o conhecimento e acordo prévio dos proprietários das áreas confinantes ao caminho a beneficiar.

Campanhas de Sensibilização

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, em colaboração com as Juntas de Freguesia, tem vindo a promover uma série de acções de sensibilização da população, alertando para a importância da salvaguarda do património florestal concelhio. Mosteiró, Arcos, Fornelo, Junqueira, Bagunte e Rio Mau acolheram iniciativas neste âmbito, estando a ser programadas novas actividades. Essencialmente, estas sessões visam contribuir para a informação pública do valor dos espaços florestais e a conduta a adoptar pelo cidadão na utilização desses mesmos espaços, aliada a uma componente preventiva que alerta para o uso correcto do fogo, sobretudo durante o período crítico para a ocorrência de incêndios.

As campanhas de sensibilização têm surtido efeitos positivos, sendo de notar uma diminuição no número de queimadas e queimas de sobranes, uma das principais preocupações dos Sapadores Florestais, aliada aos constantes depósitos de lixo na floresta que ainda vão proliferando um pouco por todo o Concelho.

As campanhas de sensibilização têm surtido efeitos positivos, sendo de notar uma diminuição no número de queimadas e queimas de sobranes, uma das principais preocupações dos Sapadores Florestais, aliada aos constantes depósitos de lixo na floresta que ainda vão proliferando um pouco por todo o Concelho.

A técnica de fogo controlado será realizada fora do período crítico, desde que o índice de risco temporal de incêndio seja inferior ao nível elevado, e será executado sob a orientação e



Operação de corte de ramificações excessivas

sendo que as espécies dominantes são povoamentos mistos de pinheiro-bravo e eucalipto, e povoamentos puros de eucalipto. Em termos de comportamento perante o fogo, estas espécies são altamente inflamáveis. Por isso, no âmbito da gestão florestal do Concelho, futuramente, pretende-se estimular o aumento da área de espaços com dimensão apropriada à gestão florestal sustentável; incentivar as boas

Acção dos Sapadores

A Equipa de Sapadores Florestais efectua, anualmente, a manutenção e beneficiação de pontos de água, de caminhos florestais (na ordem dos 12 Kms) e a limpeza de combustível e de povoamentos florestais nas faixas marginais dos caminhos florestais (cerca de 24 ha).

A beneficiação dos caminhos florestais permite uma melhor e



Observação e vigilância da floresta



Sapadores municipais procedem a queimadas preventivas

VIVER VILA DO CONDE

Carnaval em Vila do Conde



Milhares de pessoas acorreram a Vila do Conde para participar nos festejos carnavalescos

O tradicional corso carnavalesco saiu à rua na tarde do dia 18 de Fevereiro, Domingo Gordo, contando com a presença de largas centenas de participantes, na sua maioria jovens dos Agrupamentos Escolares, Instituições e representantes do Movimento Associativo do Concelho.

Percorrendo as principais artérias do centro da cidade, o Cortejo de Carnaval beneficiou de uma tarde solarenga, o que muito contribuiu para o sucesso de uma iniciativa que, em Vila do Conde, adquire um carácter festivo muito *sui generis*.

De resto, e no âmbito da programação para assinalar a data, tiveram lugar outros eventos, dos quais se destaca o Desfile de Máscaras no Parque Polis, o habitual Festival Aquático nas Piscinas Municipais, e a festa organizada pela Associação Corda Bamba, na sede do Rancho do Monte.

E, como sempre arrastando multidões, o Carnaval vilacondense encerra com o Desfile Espontâneo de Mascarados, que aconteceu na noite de Terça-Feira Gorda, entre a Rua 25 de Abril e a Av. Dr. João Canavarro.

Colheres de Pau



Alunos da EB 2/3 «A Ribeirinha» trajaram a rigor para a tradicional venda de Colheres de Pau junto ao Mercado Municipal

Assinalando a «Feira dos 20» ou «Feira dos Namorados», decorreu mais uma edição do concurso «Colheres de Pau», no qual participaram largas dezenas de alunos dos estabelecimentos de ensino de todo o Concelho. Este ano, foram premiados 20 jovens das escolas EB 2/3, distinguindo os melhores trabalhos decorativos das tradicionais colheres de pau.

Com o intuito de preservar a memória deste evento, todos os

anos se realiza, junto ao Mercado Municipal, a venda das «Colheres de Pau», cabendo desta feita aos alunos da EB 2/3 «A Ribeirinha» proceder à venda daquelas pequenas «jóias». Também como vem sendo hábito, acompanhados de um pequeno grupo de gaiteiros, todos os «vendedores» vestiram a pele de personagens do início do séc. XVIII – altura em que, a pedido do burgo de Vila do Conde, D. Pedro II institui a feira franca aos dias 20 de cada mês.

«Janeiras 2007»

Com o objectivo de estimular o intercâmbio cultural entre todos aqueles que procuram preservar e defender as tradições locais do Concelho, decorreu mais um Encontro «Cantares de Janeiras».



Cerca de 500 participantes deram vida ao tradicional Encontro

A iniciativa teve lugar no Auditório Municipal, contando com a participação de mais de duas dezenas de grupos, totalizando cerca de 500 participantes. Estiveram representados neste encontro o Agrupamento Musical Cavaquinhos de Arcos, Centro Social Arvoreense, Associação Honra e Dever de Vilar, Associação Recreativa e Cultural de Aveleda, Grupo de Reis da Lapa, Grupo de Danças e Cantares de Vilar do Pinheiro, Centro Popular dos Trabalhadores

de S. Pedro de Canidelo, Grupo de Janeiras da Paróquia de S. Pedro de Fajozes, Centro Desportivo, Cultural e Recreativo de Gião, Grupo Desportivo e Cultural Actuais e Antigos Alunos de Guilhabreu, Grupo de

Cantares Regionais de S. Tiago de Labruge, Rancho Folclórico de S. Salvador de Macieira, Agrupamento Cultural de Malta, Centro da Juventude de Malta, Associação Cultural e Desportiva de Mindelo, Centro Cultural Escola de Música de Modivas, Escola de Música de Tougues, Rancho Folclórico de Vairão, Grupo de Jovens Kerigma da Paróquia de Vila do Conde, Coro Infante-Juvenil do CCO e Agrupamento de Escultores de S. João Baptista.

«Portugal Património»

Numa iniciativa inédita do Círculo de Leitores, acaba de ser apresentado um novo guia-inventário com 60.000 referências do património natural e cultural português, intitulado «Portugal Património». Reunida em dez volumes, a recolha foi efectuada durante quase uma década, pelos investigadores na área do património Álvaro Duarte de Almeida, professor aposentado do ensino secundário, e Duarte Belo, fotógrafo e filho de Ruy Belo e Teresa Marques Belo. Além do texto principal, a obra é ilustrada

por mais de 8.000 fotografias seleccionadas entre as cerca de 600.000 que Duarte Belo recolheu durante cinco anos.

No primeiro volume, dedicado à Região Litoral Norte, figuram 35 referências sobre os mais reconhecidos monumentos vilacondenses, com textos assinados, na sua maioria, pelo Arquitecto Alexandre Dias. «Portugal Património» teve como consultores científicos o historiador José Mattoso, o especialista em património Paulo Pereira e a investigadora Teresa Belo.

TFA em digressão Nacional

O Teatro de Formas Animadas iniciou uma digressão nacional por diversos palcos do País, apresentando a peça Teatro de Papel/Convidado de Pedra. Depois da bem sucedida apresentação de «Anfitrião» em Lisboa, o TFA realizou uma temporada estável no Teatro Nacional de São João com «O Convidado de Pedra»,

registrando casa cheia em praticamente todas as sessões.

Agora, o projecto liderado por Marcelo Lafontana encontra-se a percorrer várias salas de espectáculo nacionais, dando continuidade a um excelente trabalho que incide, sobretudo, no contacto com os jovens e na formação de novos públicos.



Assinalando a passagem de 1054 anos após a data em que foi lavrado o primeiro documento conhecido que refere o nome de Vila do Conde, terá lugar, no Auditório Municipal, pelas 21.30 horas, o seguinte programa comemorativo do Dia de Vila do Conde:

Alegoria a Vila do Conde

Agrupamentos das Escolas do Concelho

Prémio Escolar Municipal

Entrega aos melhores alunos do ano lectivo 2005/2006

Concerto de Fado

Eliana Castro

10.ª MELHOR CIDADE NACIONAL

Mais uma vez, a qualidade de vida no Concelho de Vila do Conde foi destacada, figurando em 10.º lugar entre as 50 melhores cidades portuguesas para viver, segundo o ranking realizado pelo semanário Expresso, e à frente de cidades como Funchal, Faro, Vila Nova de Gaia ou Matosinhos.

Os resultados do estudo foram divulgados na Revista Única, suplemento do referido periódico. Ao longo de dois meses, uma equipa de reportagem percorreu 50 cidades, clas-

sificando-as de acordo com 20 critérios de avaliação, onde se incluem, a título de exemplo, as acessibilidades, a oferta cultural, a qualidade urbanística, a segurança, o património, o desempenho económico e a qualidade dos espaços públicos.

Para a definição destes critérios foram tidas em conta as opiniões de diversos especialistas, destacando-se Helena Roseta, bastonária da Ordem dos Arquitectos, Nuno Portas, arquitecto e urbanista, e Teresa Sá Marques, geógrafa.

METRO DO PORTO – REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA

Inaugurada em Março de 2006, a Linha Vermelha do Metro do Porto estabelece a ligação até ao Estádio do Dragão, servindo o Concelho de Vila do Conde.

Com uma extensão de 33 Kms, a nova via dispõe de um total de 34 estações, 13 das quais situadas em território vilacondense. Quatro anos depois da desactivação da antiga Linha da CP, o Metro do Porto introduziu um serviço de maior qualidade e proporcionou a reconversão e modernização urbanística ao longo de todo o canal de circulação.



Antiga estação de comboio de Vila do Pinheiro



Nova estação do Metro de Vila do Pinheiro

Além de novas estações, a empreitada permitiu ainda a criação de novos acessos, parques de estacionamento e vias rodoviárias alternativas. Ao longo das próximas edições, daremos a conhecer os resultados da intervenção no Concelho de Vila do Conde, apresentando a síntese das principais obras efectuadas nas várias freguesias atravessadas pelo canal do metropolitano de superfície, começando, hoje, pela:

ESTAÇÃO DE VILAR DO PINHEIRO

– Passagem superior entre as estações do Lidador e Vila do Pinheiro. Futuramente, esta via constituirá uma nova alternativa de circulação para os habitantes locais e automobilistas em geral;

– Instalação de infra-estruturas básicas, nomeadamente nova iluminação pública, colectores de drenagem de águas pluviais e beneficiação urbana;

– Obras de requalificação e beneficiação urbana;

– Construção de um parque de estacionamento, com novo acesso;

Programa Evocativo do 25 de Abril

> 00h00 | Parque de Jogos
Maratona de Futebol de Salão

> 00h20 | Largo dos Artistas
Grândola, Vila Morena

> 10h00 | Artérias da Cidade
Provas de Atletismo

> 10h30 | Praça da República
Hastear da Bandeira, com Guarda de Honra Hino Nacional, por alunos das escolas

> 10h45 | Auditório Municipal
Exposição Fotobiográfica «José Afonso»
25 de Abril a 13 de Maio
Terça a Domingo – 15h00/23h00
apoio da Associação José Afonso

Sessão Comemorativa
Concerto – Banda Musical de Vila do Conde

> 21h30 | Auditório Municipal
«Que Viva o Zeca»,
espectáculo de tributo a José Afonso,
nos 20 anos da sua morte,
pelo Grupo Erva de Cheiro